

### **1. Oração: Adsumus Sancte Spiritus**

*Eis-nos aqui, diante de Vós, Espírito Santo!*

*Eis-nos aqui, reunidos em vosso nome!*

*Só a Vós temos por Guia:*

*vinde a nós, ficai connosco,*

*e dignai-vos habitar em nossos corações.*

*Ensinai-nos o rumo a seguir*

*e como caminhar juntos até à meta.*

*Nós somos débeis e pecadores:*

*não permitais que sejamos causadores da desordem;*

*que a ignorância não nos desvie do caminho,*

*nem as simpatias humanas ou o preconceito nos tornem parciais.*

*Que sejamos um em Vós, caminhando juntos para a vida eterna,*

*sem jamais nos afastarmos da verdade e da justiça.*

*Nós vo-lo pedimos a Vós, que agis sempre em toda a parte,*

*em comunhão com o Pai e o Filho, pelos séculos dos séculos.*

*Amen.*

### **2. Escolher um moderador e um secretário**

#### **3. Questão:**

Uma Igreja sinodal, ao anunciar o Evangelho, “caminha em conjunto”.

- **Como é que este “caminho em conjunto” está a acontecer hoje na nossa Diocese?**
- **Que passos é que o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?**

Ao responder a esta pergunta, somos convidados a:

- **Recordar as nossas experiências:** que experiências da Igreja local a interrogação vos traz à mente?
- **Reler estas experiências mais profundamente:** Que alegrias proporcionaram? Que dificuldades e obstáculos encontraram? Que feridas fizeram emergir? Que intuições suscitaram?
- **Colher os frutos para partilhar:** Nestas experiências, onde ressoa a voz do Espírito? O que ela nos pede? Quais são os pontos a confirmar, as perspectivas de mudança, os passos a dar? Onde alcançamos um consenso? Que caminhos se abrem para a nossa Diocese?

#### **4. Temas para aprofundar a reflexão**

Para nos ajudar a explorar mais plenamente esta questão fundamental, os seguintes temas destacam aspetos significativos da “sinodalidade vivida”. Não devemos ter como objetivo fazer a cobertura de todas as questões, mas somos chamados a discernir e concentrar-nos nos aspetos da sinodalidade mais pertinentes para o seu contexto.

1. **Acompanhantes no caminho:** Na Igreja e na sociedade, estamos lado a lado na mesma estrada. Na nossa Igreja local, quem são aqueles que “caminham juntos”? Que grupos ou indivíduos são deixados à margem?
2. **Escutar:** Escutar é o primeiro passo, mas precisa de uma mente e de um coração abertos, sem preconceitos. Como é que Deus nos fala através de vozes que por vezes ignoramos? Quais são

alguns dos nossos limites na nossa capacidade de escutar, especialmente aqueles que têm opiniões diferentes das nossas?

3. Falar: Todos são convidados a falar com coragem e parrésia, ou seja, em liberdade, verdade e caridade. O que facilita ou dificulta que se fale com coragem, franqueza e responsabilidade na Igreja e na sociedade?
4. Celebração: Só é possível “caminhar juntos” se assumirmos como base a escuta comunitária da Palavra e a celebração da Eucaristia. Como é que a oração e as celebrações litúrgicas inspiram e guiam realmente a vida e a missão comuns na nossa comunidade?
5. Partilhar a responsabilidade pela nossa missão comum: A sinodalidade está ao serviço da missão da Igreja, na qual todos os membros são chamados a participar. Uma vez que somos todos discípulos missionários, como é que cada um de nós se sente chamado a participar na missão da Igreja?
6. Diálogo na Igreja e na sociedade: O diálogo exige perseverança e paciência, mas também permite a compreensão mútua. Até que ponto as diferentes pessoas da nossa comunidade se reúnem para o diálogo?
7. Ecumenismo: O diálogo entre cristãos de diferentes confissões, unidos pelo único batismo, tem um lugar especial no caminho sinodal. Que relações tem a nossa comunidade eclesial com membros de outras tradições e confissões cristãs?
8. Autoridade e participação: Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa e corresponsável. Como pomos em prática o trabalho de equipa e a corresponsabilidade?
9. Discernimento e decisão: Num estilo sinodal tomamos decisões através do que o Espírito Santo está a dizer-nos através de toda a nossa comunidade. Que métodos e processos utilizamos na tomada de decisões?
10. Formar-nos na sinodalidade: A sinodalidade implica recetividade à mudança, formação e aprendizagem permanente. Como é que nos estamos a formar e a formar outros para a sinodalidade, para o caminho em conjunto?

## **5. Método: Diálogo Espiritual**

- **Primeira ronda**. Todos intervêm, cada um por sua vez e com a mesma duração uns dos outros, para partilhar o fruto da sua oração, em relação às perguntas de reflexão. Nesta ronda, não há discussão e todos os participantes simplesmente escutam com profundidade cada pessoa e prestam atenção à forma como o Espírito Santo se move dentro de si mesmos, na pessoa que fala e no grupo como um todo. Segue-se um tempo de silêncio para registar os movimentos interiores de cada um.
- **Segunda ronda**. Os participantes partilham o que mais os impressionou na primeira ronda e que moções sentiu durante o tempo de silêncio. Também pode haver algum diálogo, mantendo, porém, a mesma atenção espiritual. Depois deste momento segue-se, uma vez mais, um tempo de silêncio.
- **Terceira ronda**. Os participantes refletem sobre o que parece ter mais repercussão na conversa e o que lhes tocou mais profundamente, sugerindo moções espirituais. É possível verificar que se aprendeu coisas novas e também que há questões que ficaram por resolver. O momento de diálogo pode terminar com algumas orações espontâneas de gratidão.
- **Rever e sintetizar**. Os participantes devem **rever** e partilhar sobre a sua experiência deste processo no seu pequeno grupo. Como foi a sua experiência? Que perspetivas novas descobriram? Que aprenderam sobre o modo de agir sinodal? Como é que Deus esteve presente e em ação durante o tempo em que estiveram juntos? Depois, os participantes devem decidir sobre o feedback que desejam comunicar no plenário e apresentar como síntese.